

## A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DA UFSC NA PHILIP C. JESSUP INTERNATIONAL LAW MOOT COURT COMPETITION

Gabriela Pinheiro\*  
Taisi Copetti\*\*  
Vitória Emilia Santiago Pastro\*\*\*

### 1 HISTÓRICO

A Equipe Jessup UFSC configura-se enquanto um grupo de competição composto por cinco alunos da graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e duas coaches, uma graduanda e uma mestre, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Cristiane Derani. A equipe foi oficialmente constituída em 2017 e em 2018 participou, pela primeira vez, de uma edição da *Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition*.

A Jessup é a maior competição de julgamento simulado do mundo. Atualmente em sua 60<sup>a</sup> edição, a competição, organizada pela *International Law Students Association* (ILSA), se dá por uma simulação de um caso entre dois países fictícios perante a Corte Internacional de Justiça. Com participantes aproximadamente 680 faculdades de direito em mais de 100 países e jurisdições, ocorre em duas rodadas: uma nacional, de qualificação de times, e uma internacional, em Washington D.C, Estados Unidos.

Cada time deve enviar com cerca de dois meses de antecedência dois memoriais em inglês para a competição, um para o requerente (*Applicant*) e outro para o requerido (*Respondent*). Em tais, deve constar a argumentação fundamentada nas fontes de Direito Internacional Público, preparando as falas de acusação e de defesa que serão trazidas nas sustentações orais, também em inglês, essas que se dão nas rodadas nacionais e internacionais. Durante as rodadas orais, os times são sorteados para assumir a posição de requerente e de requerido, assumindo, assim, a postura de ambos os Estados.

Em 2018, na sua quinquagésima nona edição, a competição teve como problema o Caso Relativo ao Egart e ao Ibra entre a República Democrática Popular de Anduchenca e a República Federal de Rukaruku. Nesta, foram abordados os tópicos

\* Graduanda da quarta fase do curso de Direito na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro da Equipe Jessup UFSC, do grupo de estudos *Ius Gentium* e do corpo editorial da Revista *Avant*. Endereço eletrônico: gabriela.pinheiro19@hotmail.com.

\*\* Graduanda da sexta fase do curso de Direito na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro da Equipe Jessup UFSC e do corpo editorial da Revista *Avant*. Endereço eletrônico: taisi.copetti@gmail.com.

\*\*\* Graduanda da sexta fase do curso de Direito na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro da Equipe Jessup UFSC, do grupo de Estudos Avançados em Meio Ambiente e Economia no Direito Internacional (EMAE) e do corpo editorial da Revista *Avant*.

Endereço eletrônico: vitoriaesantiago@gmail.com.

A Equipe Jessup UFSC está online em sua página do Facebook: <https://pt-br.facebook.com/jessupufsc/>

relativos à validade dos julgamentos arbitrais interestaduais; a captura de um submarino; a potencial violação das obrigações de desarmamento nuclear e a conduta dos Estados envolvidos em guerras navais.

Em sua primeira participação a Equipe Jessup UFSC chegou até as rodadas semifinais juntamente com a Universidade Federal de São Paulo, a Universidade Federal da Bahia e a Faculdade Baiana de Direito, terminando a rodada nacional entre as quatro melhores universidades do Brasil. Por esse desempenho, a equipe foi convidada pela ILSA a participar da rodada internacional que ocorre na cidade de Washington DC, nos Estados Unidos, enquanto time de exibição.

A rodada internacional de 2018 ocorreu entre os dias 1º e 7 de abril, contando com equipes de cerca de 90 países, na qual, apesar de haver competições entre os “times de exibição” e pontuação para as equipes, não existiam etapas classificatórias. De todo modo, a equipe se destacou nas rodadas das quais participou, competindo contra as equipes da *University of World Economy and Diplomacy* (Uzbequistão), a *Peking University School of Transnational Law* (China), a *Universität Passau* (Alemanha) e a *San Beda College of Law* (Filipinas), recebendo feedbacks enriquecedores dos juízes que conduziram os rounds.

Em 2019, o debate entre os estudantes era sobre o Caso Relativo ao Kayleff Yak, entre dois Estados fictícios, o Estado de Aurok e a República de Rakkab. O caso envolvia questões de apropriação de conhecimento tradicional para fins comerciais, responsabilidade estatal pela degradação ambiental ocasionada por corporações, violações de direitos humanos em um âmbito religioso e cultural e violações da proteção de espécies ameaçadas.

A Competição *Philip C. Jessup International Law Moot Court* de 2019 teve suas rodadas nacionais entre os dias 20 e 23 de fevereiro. A equipe da Universidade Federal de Santa Catarina, composta por Carolina Lacerda Machado, Fernanda Ruy e Silva, Gabriela Pinheiro, Guilherme Boff Freda, Taisi Copetti, Thalia Pasetto Biléssimo e Vitória Emilia Santiago Pastro, competiu ao longo dos quatro dias, com estudantes da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, da Faculdade CESUSC e do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente.

Ao fim de uma participação exitosa, a equipe foi consagrada com o prêmio de segundo melhor memorial das rodadas nacionais, terminando a competição em quinto lugar no ranking geral. Dentre os times mais recentes, definidos como aqueles que competem na Jessup a menos de três anos, a Equipe UFSC foi a que obteve a melhor colocação no ranking geral. Em ambas participações, a Equipe UFSC contou com o apoio da Alumni' 32, a Associação dos Egressos da Faculdade de Direito de Santa Catarina que tem como um de seus objetivos auxiliar à Faculdade de Direito de Santa Catarina através da concessão de bolsas para projetos de extensão.

## 2 AMBIÇÕES

A equipe já está se preparando para a 61ª edição da Competição, que ocorrerá em 2020. Novamente, as rodadas nacionais ocorrerão em Florianópolis, mais precisamente

na Faculdade CESUSC. O caso ainda não foi lançado, mas, conforme anunciado no encerramento da rodada internacional desse ano, os tópicos do caso irão abranger litígios internacionais multi-fóruns, responsabilização de chefes de Estado por crimes de guerra, robôs assassinos e um muro!

Como objetivo para o próximo ano buscaremos nos aprofundar ainda mais no estudo do Direito Internacional e conseguir perante a Pró-Reitoria de Extensão da UFSC a institucionalização da Equipe Jessup UFSC enquanto grupo de competição e a posterior inclusão da equipe no Catálogo de Equipes de Competição (*Student Teams Catalogue*) da universidade.